

SOROPREVALÊNCIA AO VÍRUS ZIKA EM MULHERES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE FORTALEZA NO ANO DE 2018

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Lucas Romao Alves Vasconcelos, Suzy Pereira Saraiva, Francisco Gustavo Silveira Correia, Cristiane Cunha Frota, Paulo Rafael Cardoso de Sousa, Ligia Regina Franco Sansigolo Kerr

INTRODUÇÃO: O vírus Zika (ZIKV) é um RNA vírus, da família Flaviviridae, do gênero Flavivirus, transmitido principalmente por picadas de mosquitos do gênero Aedes, tendo sua primeira notificação em humanos ocorrida em 1964 no mesmo país, caracterizada pelo aparecimento de manchas maculopapulares. Em 2015, casos desproporcionais de microcefalia em fetos e recém-nascidos passaram a ser notificados no Nordeste do Brasil. Até o final de 2016 foram confirmados 1.624 casos de microcefalia, que posteriormente tiveram sua causa relacionada ao vírus Zika. No estado do Ceará, no ano de 2018, foram notificados 558 casos, dos quais 6,6% foram confirmados. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo investigar a situação epidemiológica do vírus Zika em mulheres entre 15 e 39 anos na cidade de Fortaleza, em 2018. Foram selecionadas, entre os meses de fevereiro e outubro de 2018, 1.499 mulheres usuárias dos serviços de saúde em quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) sob os critérios de serem sexualmente ativas e não possuírem impedimentos para engravidar. Essas mulheres passaram por uma entrevista onde foi respondido um questionário de caracteres sociodemográficos, saúde geral e condições sanitárias intra e peridomiciliares. Além disso, foram coletadas amostras de sangue para os testes de ELISA anti-Zika vírus que foram realizados no Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN). **RESULTADO:** Das amostras analisadas, 45,4% (609/1341) foram positivas para IgG, ou seja, tiveram Zika e 1,0% (14/1461) foram positivas para IgM, ou seja, estavam na fase aguda da doença. Dentre as mulheres IgG positivas, 96 estavam grávidas no momento da pesquisa. **CONCLUSÃO:** Nossos resultados demonstram que a prevalência da arboviroses pelo Zika vírus foi elevada na população estudada, com alto risco de ocorrência de casos de microcefalia. **Financiamento:** Financiamento: Processo CAPES 8887.130.795/2016-00, Funcap-SESA-Decit/SCTIE/MS-CNPq Processo No 3898920/201

Palavras-chave: Zika. Coorte. Fortaleza. ELISA.